



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Cefaleia Em Adolescentes E Sua Associação Com Uso De Computador E Jogos Eletrônicos

Autores: MICHELLE XAVIER (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); GEORGIA SILVA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); VALÉRIA ALVES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); ANA CAROLINA PITANGUI (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); RODRIGO CAPPATO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

Resumo: Introdução: Adolescentes tem utilizado regularmente o computador e jogos eletrônicos para os mais diversos fins e seu uso excessivo tem sido associado a problemas de saúde, como a cefaleia. Objetivo: Verificar a prevalência de cefaleia em adolescentes e sua associação com o uso excessivo de computador e jogos eletrônicos e cefaleia. Métodos: Adolescentes de ambos os sexos (n=954) responderam a questionários sobre o uso de computadores e jogos eletrônicos, cefaleia e atividade física. Na análise utilizou-se teste de Qui-quadrado e teste t para verificar diferença entre os sexos. Para associação entre as variáveis e os diferentes tipos de cefaleia foi utilizada a regressão múltipla multinomial. Adotou-se nível de significância de 5%. Resultados: A prevalência de cefaleia foi de 82,3% no sexo feminino e 79,5% masculino. O tempo médio de uso de computador foi de 1.720 e jogos de 583 minutos por semana; 19,3% relataram cefaleia do tipo migrânea, 17,9% tensional e 43,4% outros tipos. A regressão multinomial revelou que estar entre 14 e 16 anos apresenta menor chance (OR = 0,55) de relatar cefaleia do tipo tensional e outros tipos de cefaleia. Em relação à migrânea, o uso excessivo de equipamentos digitais, jogos eletrônicos e cursar o terceiro ano do ensino fundamental são fatores de risco para o seu desenvolvimento (OR?1,21). Conclusão: Evidenciou-se alta prevalência de cefaleia nos adolescentes e elevado tempo de uso dos dispositivos eletrônicos. Foi possível observar associação entre o uso excessivo desses dispositivos e a presença de cefaleia, sendo esse hábito considerado fator de risco, principalmente, para o desenvolvimento da migrânea.